

113 EFEITO DE VALINA, LEUCINA E ISOLEUCINA SOBRE O CRESCIMENTO DE LINFÓCITOS ESTIMULADOS POR FITOHEMAGLUTININA. José Carlos Moreira, Sônia M. Costa e Gérson L. S. Nunes. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

As desordens do metabolismo de aminoácidos ramificados são usualmente severas a ponto de causarem a morte neonatal na maioria dos casos. Indivíduos que sobrevivem ao período neonatal apresentam alta predisposição a infecções de repetição. A doença do Xarope do Bordo é o distúrbio mais freqüente do metabolismo de aminoácidos ramificados e se caracteriza bioquimicamente pelo acúmulo de leucina, valina e isoleucina. Neste trabalho foram utilizados linfócitos de indivíduos adultos sadios cultivados em meio RPMI 1640, na presença de soro autólogo sob três concentrações diferentes de fitohemaglutinina por 120 horas a 37^o centígrados. A estas culturas foram adicionadas três aminoácidos (leucina, valina e isoleucina). O crescimento das culturas foi determinado por incorporação de timidina tritiana. Nossos resultados mostraram que os aminoácidos ramificados utilizados afetaram o crescimento dos linfócitos estimulados por fitohemaglutinina. Isto sugere que a predisposição a infecções de repetição encontrada em indivíduos portadores desta desordem do metabolismo de aminoácidos ramificados pode estar relacionada com o acúmulo dos aminoácidos nos indivíduos. (CNPq, FINEP, PROPESP-UFRS)